



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Leong Veng Chai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado Leong Veng Chai, de 30 de Abril de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 374/E312/V/GPAL/2014 de 5 de Maio de 2014 da Assembleia Legislativa e que foi recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 7 de Maio de 2014:

Garantir o fornecimento seguro e estável de electricidade é um objectivo primordial do Governo. Nesse sentido, o Governo tem-se sempre esforçado por planear de forma a que o fornecimento de electricidade a longo prazo, em Macau, seja assegurado. Por um lado, tem sido aumentada a capacidade de transmissão de energia eléctrica através do reforço da cooperação entre as redes de interligação regionais; por outro lado, tem sido feita a fiscalização rigorosa das obras de infra-estruturas e dos investimentos da Concessionária para o sistema de fornecimento de electricidade, e ainda, no que respeita aos seus trabalhos de manutenção e reparação das várias instalações, a fim de garantir a segurança e a estabilidade do serviço de fornecimento de electricidade.

De acordo com o estudo sobre a “Procura de Energia em Macau e Plano Energético, 2010-2020”, realizado para Macau pelo Instituto de Investigação de Energia da Comissão Nacional para o Desenvolvimento e Reforma, a procura de electricidade a longo prazo em Macau deverá ser satisfeita através da cooperação regional, reforçando a capacidade de interligação das redes com o Interior da China e aumentando, gradualmente, o volume de energia eléctrica importada do Interior da China. Nessa perspectiva, e a fim de atender às necessidades de desenvolvimento a longo prazo do mercado eléctrico de Macau, em finais de 2010, no ensejo da revisão do novo contrato de concessão de electricidade, o Governo abriu o segmento do mercado eléctrico a montante, respeitante à importação e produção de electricidade, de modo a estar preparado para acolher a futura reforma do mercado de electricidade do Interior da China e para a implementação da aquisição de electricidade, de ponto a ponto.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
能源業發展辦公室
Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético

Tradução

Além disso, na prossecução da política de importação de energia eléctrica do Interior da China para satisfazer a procura em Macau, o Governo exigiu à Concessionária a execução célere e capaz das infra-estruturas de suporte, tendo sido, nesse sentido, construídas a subestação do Canal dos Patos de Macau Norte e a subestação Flor de Lótus no Cotai, ligando o Norte e Sul de Macau, destinadas a fazer a ligação com as duas interligações de transmissão de energia eléctrica de 220 kV, de Gongbei e Hengqin, respectivamente, em Zhuhai, desempenhando um papel de complementação, para suporte mútuo norte-sul, garantindo o fornecimento de electricidade. Há mais de dez anos que Macau adquire a energia eléctrica do Interior da China com vista a satisfazer o novo aumento da procura de electricidade. Em 2005, a electricidade importada do Interior da China representava apenas 15% do consumo total de electricidade, enquanto que, no ano passado, esse volume ultrapassou os 90%. Macau possui um serviço de fornecimento de energia eléctrica seguro e estável, cujo índice de fiabilidade atingiu, em 2013, 99,9996%, tendo por base padrões internacionais.

No que respeita ao gás natural, em meados de 2011, foram realizados trabalhos de dinamitação de elevações na Ilha de Hengqin, em Zhuhai, inseridos nas obras de planeamento urbanístico, e, em finais do mesmo ano, ocorreu uma fuga no gasoduto submarino em Zhuhai, situações que levaram à necessidade de suspender o fornecimento de gás para Macau, por motivos de segurança. Em Março de 2013, com a conclusão das obras de urbanização da Ilha de Hengqin e, após terminada a construção dos gasodutos de transporte de gás necessários e realizados os ensaios de segurança em conformidade, foi restabelecido o fornecimento de gás natural em Macau, iniciando-se o fornecimento do mesmo aos edifícios de habitação pública de Seac Pai Van e ao campus da Universidade de Macau na Ilha de Hengqin. No entanto, no mercado actual, o preço do gás natural está substancialmente mais alto, pelo que, hoje em dia, o custo de produção de electricidade com recurso a gás natural situa-se muito próximo do da produção através de combustível pesado, logo, a competitividade de produção de electricidade através do gás natural diminuiu.

O gás natural é uma energia limpa e, embora o seu preço tenha aumentado quase para o dobro, o seu potencial de desenvolvimento no futuro ainda é considerável, podendo garantir a diversificação e segurança do fornecimento de energia e a qualidade ambiental da cidade. Por esse motivo, o Governo encontra-se presentemente a proceder à análise detalhada, juntamente com a Concessionária, de um plano de fornecimento futuro e a longo prazo de gás natural, esperando poder satisfazer e garantir o fornecimento de gás a Macau por um período alargado,

2/3



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
能源發展辦公室
Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético

Tradução

aproveitando o facto de as redes de gasodutos de gás natural da província de Cantão se encontrarem já construídas e em funcionamento e de o abastecimento na zona ser proveniente de múltiplas fontes fornecedoras de gás.

O Coordenador do Gabinete para o
Desenvolvimento do Sector Energético

Arnaldo Santos
3 de Junho de 2014